

# **Gestão descentralizada para biblioteca pública: modelo de bibliotecas polos do Estado do Ceará**

**Maria Cleide Rodrigues Bernardino** (UFC) - cleide@cariri.ufc.br

**Maria Aparecida de Lavor** (SEBPCe) - marialavor@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*A biblioteca pública é essencialmente uma instituição de caráter social e que, portanto, deve basear sua gestão nas necessidades do usuário, na disseminação e democratização do acesso a informação. As bibliotecas polos do Estado do Ceará foram implantadas em 2002 para descentralizar os serviços da coordenadoria geral do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará. As bibliotecas polos têm exercido desde então, coordenação regional dos serviços de bibliotecas, facilitando a comunicação entre a coordenação estadual e os municípios. Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências da coordenação geral das bibliotecas polos, sediada em Fortaleza, sobre o modelo de gestão, seus desafios, avanços e dificuldades encontradas. Por fim, propomos uma avaliação da gestão das bibliotecas públicas cearenses a partir dos seus onze anos de atuação.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca Pública. Biblioteca Polo. Gestão de Bibliotecas.*

**Área temática:** *Bibliotecas Públicas*

## **Gestão descentralizada para biblioteca pública: modelo de bibliotecas polos do Estado do Ceará**

### **Resumo:**

A biblioteca pública é essencialmente uma instituição de caráter social e que, portanto, deve basear sua gestão nas necessidades do usuário, na disseminação e democratização do acesso a informação. As bibliotecas polos do Estado do Ceará foram implantadas em 2002 para descentralizar os serviços da coordenadoria geral do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará. As bibliotecas polos têm exercido desde então, coordenação regional dos serviços de bibliotecas, facilitando a comunicação entre a coordenação estadual e os municípios. Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências da coordenação geral das bibliotecas polos, sediada em Fortaleza, sobre o modelo de gestão, seus desafios, avanços e dificuldades encontradas. Por fim, propomos uma avaliação da gestão das bibliotecas públicas cearenses a partir dos seus onze anos de atuação.

**Palavras-chave:** Biblioteca Pública. Biblioteca Polo. Gestão de Bibliotecas.

**Área Temática:** Bibliotecas Públicas.

## **1 INTRODUÇÃO**

A biblioteca pública ocupa lugar de destaque na sociedade da informação por trazer em sua essência o tratamento, uso e disseminação da informação, que juntamente com as tecnologias da informação e da comunicação permitem ao usuário recuperar informações precisas. Sobre a função social da biblioteca pública Suaiden (1995) afirma que, dentre todas as bibliotecas, é a que tem realmente características de uma instituição social devido a amplitude de seu campo de atuação e diversificação de usuários.

A UNESCO (MANIFESTO...,1994) traz o conceito de biblioteca pública como centro de informação e conhecimento, primando pela igualdade de acesso. Mais tarde, em 2001 no documento da IFLA '*Os serviços da biblioteca pública*', concebe a biblioteca pública como “uma organização fundada, sustentada e financiada pela comunidade, quer através do governo local, regional ou nacional quer através de outras formas de organização comunitária”, que proporciona o acesso à informação e ao conhecimento a todos sem distinção (OS SERVIÇOS..., 2001).

Como uma instituição social e de caráter educativo e cultural, a biblioteca pública necessita ter esses parâmetros sustentados na democratização do acesso à informação, que por sua vez é possível a partir de uma gestão comprometida com o usuário. Cavalcante (2010, p. 11) sustenta que a gestão das bibliotecas públicas deve compreender o “processo de gerenciar com inovação e liderança o capital

estrutural, informacional e intelectual, rumo à consolidação de seus objetivos, de modo a atender satisfatoriamente as necessidades do público de usuários [...]”.

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP/CE) foi criado em 1980 com o objetivo de garantir e viabilizar melhorias nos serviços das bibliotecas públicas municipais do Estado. Em 2002 o SEBP/CE criou o projeto Bibliotecas Polos com a finalidade de descentralizar as atividades gerenciais da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel, em Fortaleza, coordenadora do sistema.

Este trabalho tem como objetivo descrever experiências da coordenação geral das bibliotecas polos sobre o modelo de gestão descentralizada, seus desafios, avanços e dificuldades encontradas, bem como avaliar seus onze anos de atuação.

## **2 SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ**

Criado a partir do Decreto Estadual nº 14.152, de 25 de novembro de 1980, o SEBP/CE que funciona integrado ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP/RJ) tem por objetivo disponibilizar recursos necessários a fim de garantir às bibliotecas públicas municipais melhoria dos serviços oferecidos, compartilhamento de recursos e informações, promovendo assim, o desenvolvimento das bibliotecas de maneira integrada e de colaboração mútua,

Entendemos que a eficácia de um sistema somente será possível mediante a participação ativa de todas as bibliotecas, através do compartilhamento de informações, planejamento e condições estruturais, sobretudo, vontade política. Neste sentido, a biblioteca pública estará consciente de seu papel perante a comunidade e apta a desempenhá-lo em todas as instâncias e diversidade da sociedade atual. Ciente de suas responsabilidades e potencialidades, a biblioteca pública, para atuar com qualidade, necessita agregar-se a outras instituições, programas e projetos a fim de integrar-se com a sua comunidade, conhecendo sua realidade social, com o intuito de melhor direcionar produtos e serviços, conforme explicita García-Romeral Pérez (2008, p. 49):

La biblioteca pública ha de estar coordinada con los demás centros culturales y educativos de su comunidad para dar un servicio coherente al ciudadano. Para ello tiene que conocer las realidades sociales de su entorno para ser activa y no un simple receptáculo de materiales y usuarios.

Essa é a proposta do SEBP/CE: atuar de forma integrada com a comunidade para juntos, como um verdadeiro sistema, detectar demandas e falhas; e direcionar recursos e estratégias a fim de garantir a eficácia e a qualidade de seus produtos e serviços.

Neste sentido, o SEBP/CE contou com a efetiva parceria da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e do Ministério da Cultura (MinC) que com o lançamento de editais e programas viabilizaram a alocação de recursos, implantação e modernização de bibliotecas e capacitações dos funcionários. Uma dessas ações foi o Programa Livro Aberto, que possibilitou ao Estado do Ceará zerar o número de municípios sem bibliotecas e possibilitou a revitalização de outras, uma ação que consagrou a participação da biblioteca pública na sociedade da informação.

A partir das exigências oriundas da sociedade da informação a biblioteca pública - local por excelência de disseminação da informação e construção de conhecimento - se reconstrói e agrega novas possibilidades de atuação, que por sua vez é viabilizada pelo SEBP/CE, que entende que, “as bibliotecas públicas, em particular, devido ao seu número, distribuição pelo país e perfil de frequência, são pontos especialmente importantes a considerar em uma estratégia nacional” (TAKAHASHI, 2000, p. 64). Portanto, reconhecer a importância da biblioteca pública perante a sociedade da informação, é construir pontes que permitam a participação da comunidade e a integração de propostas. Essa é a grande máxima do SEBP/CE: disponibilização de recursos e serviços, aliado a integração de ações, promovendo o compartilhamento de informação e a construção do conhecimento.

Algumas ações que podemos citar são os projetos Biblioteca Cidadã (2008-2010) e Modernização de Acervo (2012-2013) de iniciativa do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Cultura /SEBP/CE em parceria com a Associação dos Bibliotecários do Ceará (ABC) com objetivo principal de adquirir e sistematizar o acervo para a modernização de bibliotecas públicas municipais. Todo o material é devidamente inserido no *software* livre BIBLIVRE<sup>1</sup> por uma equipe especializada.

O SEBP/CE realiza ainda encontros, seminários, capacitações e treinamentos para o pessoal das bibliotecas públicas municipais periodicamente.

---

<sup>1</sup>VER <http://www.bibliivre.org.br/joomla/>

### 3 AS BIBLIOTECAS POLOS DO ESTADO DO CEARÁ

O surgimento das Bibliotecas Polos deu-se com a nova reestruturação do SEBP/CE a partir do decreto nº 26.658, de 11 de julho de 2002 que considerou uma necessidade aprimorar o referido sistema, visando oferecer um serviço bibliotecário de qualidade e considerando a necessidade de agilizar os mecanismos de coordenação e fiscalização das atividades do sistema. O decreto alterava os artigos 1 e 2 do Decreto nº 14.152, de 1980, conforme podemos observar:

Art. 1 fica instituído o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – SEBP, tendo como órgão operacional a Secretaria da Cultura e Desporto, através do Departamento do Livro, com objetivo de estimular a implantação das bibliotecas públicas nos municípios do Ceará, bem como implantar e implementar bibliotecas polos em cada uma das 20 (vinte) regiões administrativas do Estado;

Art. 2 A Secretaria da Cultura e Desporto para o adequado funcionamento do sistema promoverá a celebração de convênios com as prefeituras municipais e com outros organismos.

Diante dessa reestrutura do SEBP/CE definiu-se as diretrizes de funcionamento das bibliotecas polos e os critérios e seleção dessas bibliotecas. Os critérios foram os seguintes:

- a) Estruturação política, econômica e geográfica dos municípios;
- b) Apoio dos prefeitos, autonomia e evolução da cidade;
- c) Possuir bibliotecário ou profissional de nível superior em sua coordenação;
- d) Ter participado do Curso de Especialização em Gerenciamento de Bibliotecas Públicas e Escolares, oferecido pela UnB/MinC em parceria com o Departamento do Livro/Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará;
- e) Prédio adequado e acervo superior a dez mil volumes.

Sobre a escolha das bibliotecas polos Lyra (2001, p. 13) assinala que,

Como município sede de cada biblioteca polo, optamos por aquele que em cada macrorregião administrativa do Estado apresenta melhores condições de infraestrutura, localização física e facilidade de acesso e comunicação com os outros municípios da região, sugerindo a estas prefeituras municipais a assinatura de convênios que assegurem sua contrapartida.

Inicialmente foram previstas dez bibliotecas polos, entretanto, a Biblioteca Pública de Sobral por razões diversas não foi efetivada como polo e a partir de 2006, a Biblioteca Pública de Barbalha que dividia a macrorregião do Cariri com a

Biblioteca Pública de Juazeiro do Norte, deixou de ser polo por não atender às exigências do convênio firmado anteriormente.

O SEBP/CE atua de forma descentralizada em cada uma das oito macrorregiões de planejamento do Estado, devendo evoluir para implantação de bibliotecas polos em cada uma das 20 microrregiões a longo prazo. As bibliotecas polos exercem coordenações regionais do SEBP/CE nas bibliotecas de suas respectivas jurisdições fazendo a interface entre a coordenação geral e cada uma das bibliotecas públicas municipais.

Dos 184 municípios cearenses, todas as bibliotecas públicas municipais estão cadastradas no SNBP/RJ e SEBP/CE e são supervisionadas pelas polos conforme tabela 1. A partir de 2012 nove municípios receberam a segunda biblioteca pública através da FBN/MinC, contando com um total de 203 bibliotecas públicas municipais distribuídas na totalidade dos municípios.

Tabela 1 - Divisão das Bibliotecas Polos por Macrorregião até 2013

<b>MACRORREGIÕES</b>	<b>BIBLIOTECAS POLOS / MUNICÍPIOS</b>
1 Maciço de Baturité / RMF	1 Maranguape
2 Litoral Oeste	2 Itapipoca
	3 Acaraú
3 Litoral Leste / Jaguaribe	4 Russas
4 Sobral / Ibiapaba	5 Tianguá
5 Sertão dos Inhamuns	6 Crateús
6 Sertão Central	7 Quixeramobim
7 Cariri	8 Juazeiro do Norte
8 Centro Sul	9 Iguatu

Fonte: As Autoras

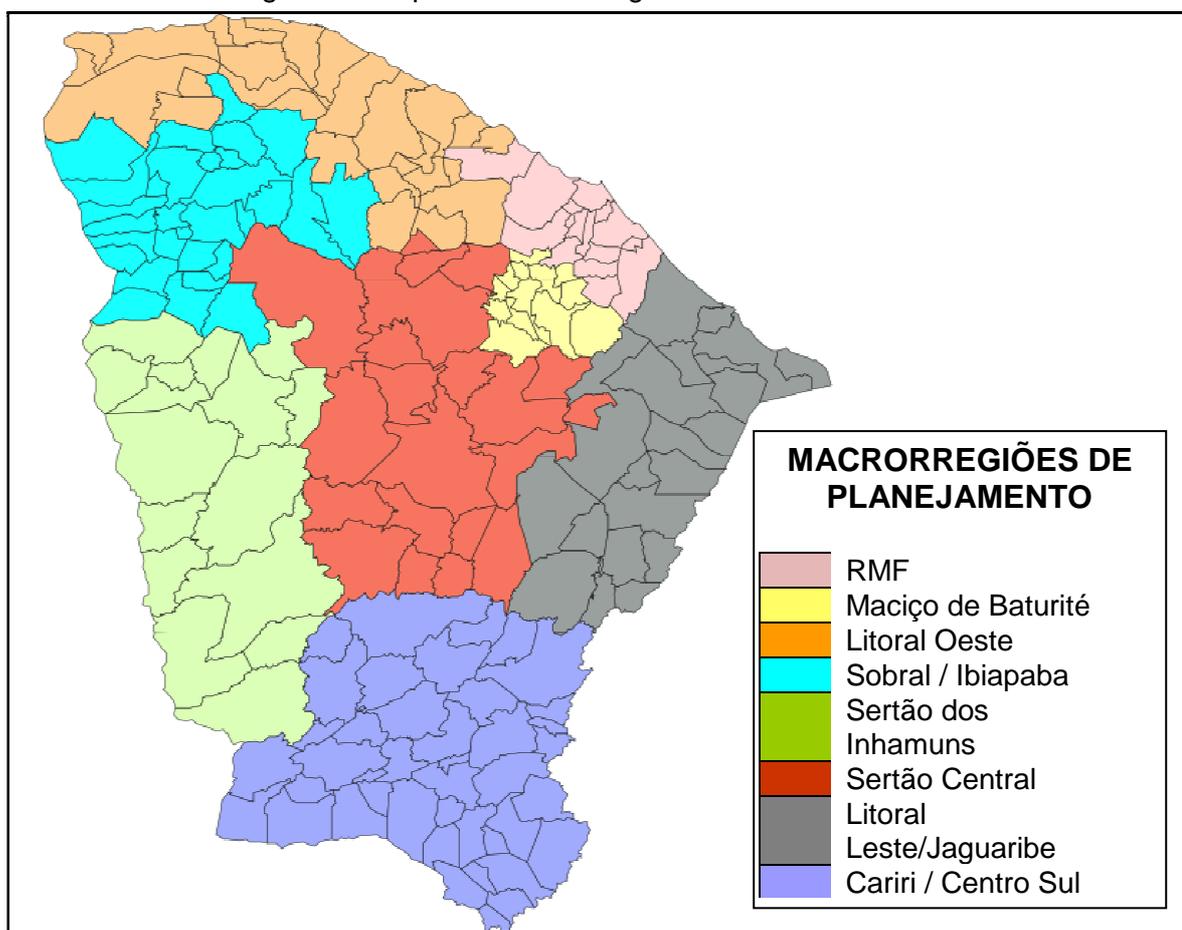
Na primeira gestão do governador Cid Gomes, em 2007, na administração do Secretário de Cultura Professor Auto Filho, a Biblioteca Pública de Sobral foi convidada para integrar às bibliotecas polos, entretanto, ainda não foi regulamentada. A Biblioteca Pública de Sobral tem o perfil, porém ainda não realizou trabalho na região.

### 3.1 Finalidade e Competências das Bibliotecas Polos

As bibliotecas polos estão localizadas em municípios capazes de exercer liderança cultural na sua região e atuam como coordenações regionais do sistema, orientando e coordenando as atividades de um determinado número de bibliotecas municipais.

As bibliotecas polos que foram implantadas desde 2002 vem atuando com grande dedicação e competência no sentido de possibilitar a implantação definitiva do SEBP/CE, ou seja, tem exercido coordenação regional nas suas áreas de atuação facilitando a comunicação entre a coordenação estadual e os municípios e vice-versa, apoiando e estimulando a criação de novas bibliotecas, colaborando na implantação de projetos, sejam eles de qualificação profissional ou de habilitação e participação de programas de maior porte.

Figura 1 - Mapa das Macrorregiões e Bibliotecas Polos.



Fonte: <http://www.sistemas.sct.ce.gov.br>

A finalidade das bibliotecas polos, prevista no convênio entre o governo estadual e as prefeituras municipais são:

- a) Exercer a coordenação regional das bibliotecas de suas regiões de planejamento;
- b) Estimular e despertar na comunidade o interesse pela leitura;
- c) Conhecer e mapear as necessidades e interesses das bibliotecas da região;

- d) Mapear os recursos informacionais existentes na região;
- e) Divulgar informações de interesse regional;
- f) Prestar à Coordenação Geral do Sistema Estadual, informações periódicas sobre as bibliotecas de sua região;
- g) Informar à Coordenação Geral do Sistema as necessidades de assistência técnica e prioridades das bibliotecas membros;
- h) Possibilitar a comunicação eficiente entre a Coordenação Geral e as bibliotecas municipais e vice-versa;
- i) Elaborar manter e garantir o acesso ao catálogo coletivo das bibliotecas da região;
- j) Favorecer a atuação do Departamento de Livro como órgão coordenador e fiscalizador do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas;
- k) Favorecer a política de interiorização da Secretaria da Cultura e Desporto do Estado.

A principal finalidade das bibliotecas polos para o sistema, conforme podemos observar a partir do que foi descrito no convênio é a descentralização dos serviços da Coordenação Geral do SEBP/CE facilitando assim a gestão das atividades oferecidas por cada biblioteca. Para Bernardino e Lavor (2012, p. 233), as bibliotecas polos foram criadas “com o objetivo de compartilhar esforços e serviços em prol de uma biblioteca pública mais participativa e presente na vida da sociedade”.

São competências das coordenações regionais do SEBP/CE:

- a) Exercer a coordenação regional das bibliotecas de suas macrorregiões de planejamento;
- b) Conhecer e mapear as necessidades e interesses das bibliotecas da região;
- c) Mapear os recursos de informação existentes na região;
- d) Apoiar e avaliar as atividades e serviços das bibliotecas membros;
- e) Divulgar informações de interesse regional;
- f) Estimular nas bibliotecas membros a implantação de serviços de extensão bibliotecária, como carro-biblioteca, bibliotecas ramais, caixas-estantes e outros;

- g) Prestar periodicamente informações sobre as bibliotecas de sua macrorregião à Coordenação Geral do Sistema Estadual;
- h) Informar à Coordenação Geral as necessidades de assistência técnica e prioridades das bibliotecas membros;
- i) Possibilitar a comunicação eficiente entre a Coordenação Geral e as bibliotecas dos municípios e vice-versa;
- j) Elaborar, manter e garantir acesso ao catálogo coletivo das bibliotecas da região.

Às coordenações regionais ou bibliotecas polos cabe a coordenação de um determinado número de bibliotecas da sua região administrativa, bem como a função de racionalizar a utilização de recursos desenvolvendo atividades de forma centralizada e/ou cooperativa compartilhando recursos através de empréstimo e/ou permuta de acervo equipamentos.

### 3.2 Vantagens e Dificuldades

O modelo de gestão das bibliotecas polos instituiu uma descentralização das ações, atividades e serviços competentes às bibliotecas públicas municipais e à coordenação geral do SEBP/CE. O projeto previa essa descentralização a partir do entendimento das bibliotecas públicas funcionando em rede, que compreendia serviços como catalogação cooperativa, elaboração de catálogos coletivos, aquisição planejada e outros. A principal vantagem para as bibliotecas polos era a prioridade dada à sua estruturação como organização de gestão de informações e conhecimento. Essa estruturação compreendia tanto a capacitação dos técnicos e funcionários, como a informatização, dinamização e modernização do acervo.

A partir dessa estruturação das bibliotecas polos elas poderiam multiplicar os conhecimentos com as bibliotecas que faziam parte de suas macrorregiões, dando suporte informacional e treinamentos.

Lyra (2001, p. 14) afirma que a “implantação de modelos de sistemas baseados em bibliotecas polos tem se mostrado de inegável eficácia [...]” uma vez em que “fortalecem a política de interiorização da cultura no estado, facilitam a comunicação entre capital/interior e vice-versa e facilitam a ação de planejamento, coordenação e fiscalização [...] na aplicação de recursos [...]”.

Como todo modelo de gestão é necessário o envolvimento de todos os sujeitos envolvidos nas bibliotecas públicas municipais do estado, o das bibliotecas polos não é diferente. A principal dificuldade foi a falta de políticas públicas direcionadas a essas bibliotecas, que compreendesse a gestão como um todo para o alcance dos objetivos da instituição.

As mudanças nos governos municipais que provocam alta rotatividade de funcionários também inviabiliza a continuidade no que diz respeito à capacitação profissional. A falta de bibliotecários e a baixa remuneração desses profissionais é outro fator que dificulta a atuação das bibliotecas polos, somado à falta de interesse político e de apoio da administração municipal e estadual às atividades gerenciais de cada biblioteca.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A estrutura do sistema em bibliotecas polos possibilita uma relativa normalização dos serviços e procedimentos técnicos, uma vez que viabiliza uma gestão mais direta e efetiva às bibliotecas públicas municipais, orientando e adaptando os procedimentos às suas especificidades, adequando-os aos níveis e necessidades de cada região.

Com a assessoria do sistema com suas unidades de planejamento, as bibliotecas polos, com infraestrutura e execução bem definidas permite uma atuação efetiva e dinâmica, uma vez que estará equipada, modernizada, trabalhando em rede, facilitando assim, a tomada de decisão. Esta estrutura de organização do SEBP/CE otimiza recursos, agiliza mecanismos de coordenação e fiscaliza as atividades de todas as unidades de informação, evitando desperdícios e duplicação de esforços.

As 203 bibliotecas públicas municipais estão com acervo atualizado devido à implementação dos projetos Biblioteca Cidadã e Modernização de Acervos, compreendendo o período de 2008 a 2013 e a maioria dos funcionários passaram por capacitação técnica oferecida pelo SEBP/CE.

Neste sentido, tendo em vista o papel das bibliotecas polos, acreditamos que a gestão das bibliotecas públicas municipais do Estado do Ceará será mais eficiente e atuante, conferindo às bibliotecas públicas de cada região a efetiva participação no que diz respeito a sua função mais básica de atuação na sociedade, que é

democratizar o conhecimento, oferecendo o acesso à informações atualizadas a todos que necessitam.

## REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; LAVOR, Maria Aparecida de. O perfil das bibliotecas públicas do Estado do Ceará: um sistema em funcionamento. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.17, n.2, p. 232-245, jul./dez., 2012. Disponível em: <http://revista.acb.org.br/racb/article/view/783/pdf> Acesso em 17 mar. 2013.

CAVALCANTE, Lidia Eugênia. Cultura informacionale gestão de bibliotecas públicas municipais: competências e uso da informação. In: ENANCIB ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/128/252> Acesso em 18 mar. 2013.

GARCÍA-ROMERAL PÉREZ, Carlos. La biblioteca publica em tiempos de cambio. **Ponto de Acesso**. v. 2, n. 1, p. 45-50, jun./jul., 2008. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/2665> Acesso em: 28 Fev. 2011.

LYRA, Maria Helena Costa Pereira de. Proposta para dinamização do Sistema Estadual de Bibliotecas do Ceará. 2001.72f. Monografia (Especialização em Gerenciamento de Bibliotecas Públicas e Escolares)- Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, 2001.

MANIFESTO da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas, 1994. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm> Acesso em: 18 mar. 2013.

OS SERVIÇOS da biblioteca pública: Diretrizes da IFLA/UNESCO, 2001. Disponível em: <http://catalogo.uab.pt/docs/acessibilidades/ServicosBibliotecaPublica.pdf> Acesso em: 19 mar. 2013.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/18878.html> Acesso em: 19 mar. 2013